

João Pessoa, PB, 13 a 18 de outubro de 2008



Conefisco: quase 300 participantes

Justiça social e cidadania

Na noite de quinta-feira (16), dois palestrantes abordaram o tema principal do Congresso, *O Fisco na promoção da Justiça Social e da Cidadania*. O primeiro a discorrer sobre o assunto foi o prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho, seguido pelo presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, Rogério Macanhão.

Macanhão traçou um paralelo entre autores como Maquiavel e Thomas Hobbes, que, naquele tempo, já esmiuçavam o conceito de Estado e a necessidade de quebra de paradigmas.

O prefeito Ricardo Coutinho destacou a importante função do Fisco como arrecadador, que contribui para trazer melhorias para a sociedade. "Democracia não é simplesmente o voto, mas passa pela fiscalização pública de recursos fiscais", comentou.

Inovação tecnológica no Fisco estadual

Durante a manhã da sexta-feira última (17), as palestras foram dedicadas ao subtema *Inovação Tecnológica e seus Reflexos na Fiscalização Estadual*, abordado por Cláudio Trinchão e Raul Mendonça Filho. O primeiro é Gestor do Núcleo de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito do Maranhão, enquanto o segundo é líder do ENCAT. Raul Mendonça iniciou sua explanação comentando as dificuldades que temos diante dos recursos tecnológicos disponíveis. Segundo ele, é preciso ter motivação para descobrir e aprender coisas novas. Mais adiante, Mendonça explicou que a modernização do Fisco é resultado de um trabalho de sinergia de diversos setores de arrecadação. Cláudio Trinchão traçou um histórico das ações que geraram a iniciativa da escrituração eletrônica e NF-e. Comentou acerca das deficiências existentes nos postos fiscais, o que, segundo ele, precisam ser superadas.

Repressão e ideologia no serviço público, Avaliação de desempenho

Ainda na manhã da sexta-feira última (17), o auditor fiscal do Paraná, Glauco Oscar Ferraro Pires, demonstrou a metodologia utilizada em estudos sobre a repressão no serviço público.

Glauco desenvolve um estudo sobre o uso autoritário do controle do Estado sobre o servidor. Segundo ele, o Estado exerce diversos tipos de controle não-visíveis que tendem a esgotar o servidor de sua capacidade crítica e criativa, no intuito de manter o *status quo*.

No mesmo dia, houve a palestra *Avaliação de Desempenho*, ministrada por Eliane Maria da Cunha Castro e Elaine Carvalho César, esta Gerente Executiva da Esat. Eliane é Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação do Libertas, Recife. Eliane afirmou que, para que surta o efeito necessário, a avaliação de desempenho requer a participação de todos. "O processo de avaliação implica em transparência", resumiu.

Os desafios da avaliação no serviço público foram explanados por Elaine, para quem a visão da avaliação começa a se desenvolver com o ingresso de novos auditores, com a LC n° 58/01 e com a implantação do PCCR do Fisco.

Apresentações culturais

Abriendo o Conefisco, na quinta-feira (17), a *Camerata Feminina Arte Mulher* encantou todos os participantes do Congresso. No repertório uma mistura de ritmos que foi do clássico ao popular. Já o *MPBTrio* alegrou a noite dos colegas, no coquetel realizado após a palestra de abertura do evento. No segundo dia do Conefisco (18), o coral *Tributo à Voz*, formado por servidores da SER, apresentou um repertório eclético. Outro momento de interação e descontraído do evento foi a performance da atriz Madalena Accioly, com a sua personagem "Nega Maluca".

Conefisco: sucesso total

O maior evento no âmbito de discussões político-deliberativas do Fisco paraibano, Conefisco, teve a abertura de sua terceira edição na quinta-feira última (16), no Hotel Ouro Branco, em João Pessoa. O encerramento ocorreu no sábado (18), com avaliações positivas de todos os participantes. "Certamente, nossa categoria só tem a ganhar com as discussões, que estão dentro de um panorama atual para o Fisco e para a sociedade," avaliou Manoel Isidro, presidente do Sindifisco-PB.



Reforma Estatutária

Até o fechamento desta edição, sexta-feira última (17), os filiados ao Sindifisco-PB encontrava-se reunida em assembléia geral extraordinária para discutir e aprovar mudança no Estatuto do Sindicato, com objetivo de adequá-lo a nova realidade político-administrativa.

Último dia

A programação para o sábado (18), inclui uma produtiva discussão sobre *Dívida Pública e Carga Tributária*, uma palestra sobre a *Conjuntura política dos trabalhadores* e um debate sobre as Centrais Sindicais.

Confira a cobertura em www.sindifiscopb.org.br.